

# Gabriela Mistral – Canção amarga

Ai! Brinquemos, filho meu:  
sou a rainha, és o rei.

É teu esse verde campo.  
De quem mais podia ser?  
Por ti as ondas da alfafa  
ao vento hão de estremecer.

É todo teu esse vale.  
De quem mais podia ser?  
Para que nos deliciemos  
o pomar será de mel.

(Não é certo que tiritas  
como o infante de Belém,  
que o seio de tua mãe  
secou de tanto sofrer.)

O cordeiro torna espessa  
a lã que eu hei de tecer.  
São teus também os apriscos.  
De quem mais podiam ser?

E todo leite do estábulo  
que das fontes vai correr,  
e o regalo das colheitas,  
de quem mais podiam ser?

(Não é certo que tiritas  
como o infante de Belém  
que o seio de tua mãe  
secou de tanto sofrer.)

Sim! Brinquemos, filho meu:

sou a rainha, és o rei.

**Gabriela Mistral, Poesias escolhidas**